



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aumentar o pessoal, criar condições, e aproveitar bem os recursos do Hospital das Ilhas, para aliviar a pressão dos cuidados de saúde públicos

Com a conclusão e entrada em funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, acredita-se que o nível geral dos cuidados de saúde em Macau venha a aumentar, os residentes tenham maior protecção na saúde, e que a diversificação das indústrias, que está a ser promovida em Macau, entre outros aspectos, também venha a obter grandes benefícios. Entretanto, atendendo ao facto de o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas ser a primeira entidade pública de Macau a adoptar o modelo especial de parceria público-privada, e face ao envelhecimento contínuo da população e à tendência da integração Hengqin-Macau, importa proceder à revisão atempada das normas legais e do regime de funcionamento respeitantes ao novo hospital, para este satisfazer melhor as necessidades da sociedade.

Segundo as afirmações do Governo, nomeadamente dos serviços competentes, os serviços prestados pelo Hospital das Ilhas vão ser desenvolvidos sob o princípio de não haver sobreposição com os prestados pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário e pelo Hospital Kiang Wu. Foi ainda manifestada a esperança de o novo hospital ser capaz de tratar de casos graves e de diferentes especialidades, acabando-se com a necessidade de encaminhar os doentes para tratamento médico no exterior, o que é, sem dúvida, uma boa notícia para a população e vai contribuir para o desenvolvimento dos cuidados de saúde diferenciados em Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Com o envelhecimento populacional, uma fase que a sociedade de Macau já está a atravessar, a procura de cuidados de saúde públicos só vai aumentar. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, até 2023, a proporção de médicos por mil habitantes era de 2,9, e o número total de médicos era de cerca de dois mil. Olhando para estes dados, parece que a situação em Macau é melhor do que a situação de bastantes regiões vizinhas, mas é de notar que o sistema de saúde de Macau tem ainda como destinatários as dezenas de milhões de turistas que visitam a cidade todos os anos, e, tendo em conta o desequilíbrio entre o mercado público e o mercado privado dos cuidados de saúde, assim como o fenómeno de “os doentes seguirem para onde existem mais recursos”, o sistema de saúde público tem sofrido grande pressão, designadamente os profissionais da linha da frente. Por isso, definir um posicionamento completamente diferente para o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas significa que este não vai conseguir partilhar da pressão que o sistema de saúde público está a sentir.

A Lei n.º 15/2023 (Regime jurídico do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital) prevê expressamente no seu artigo 2.º o seguinte: o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas é uma instituição médica pública dotada de personalidade jurídica e, nos n.ºs 1 e 2 do artigo 3.º (fins), o seguinte: prestar cuidados de saúde em Macau e executar a política de saúde. Perante a pressão sentida pelo sistema de saúde público, que vai continuar a aumentar, todos os sectores da sociedade esperam que sejam criadas condições para o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas poder partilhar, de forma adequada e gradual, da pressão dos profissionais de saúde da linha da frente. Na



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

minha opinião, sem violar o posicionamento do desenvolvimento do Hospital das Ilhas e a respectiva legislação, esta iniciativa, para além de contribuir para aliviar a pressão dos profissionais de saúde da linha da frente, vai também reduzir a taxa de ocorrência de erro médico e elevar o nível dos cuidados de saúde públicos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Nos termos da lei, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas é uma instituição médica pública e tem como responsabilidade e princípio a prestação de cuidados de saúde em Macau. Face à situação actual e às necessidades do futuro desenvolvimento do hospital, o Governo vai ponderar criar melhores condições? Vai, por exemplo, contratar mais pessoas para os serviços de consulta externa e de urgência, aliviando assim a pressão dos profissionais de saúde da linha da frente do Centro Hospitalar Conde de São Januário e reduzindo o tempo de espera para consultas?

2. Com vista a reduzir, eficazmente, a pressão sentida pelo sistema de saúde público, o Governo vai ponderar aproveitar bem os recursos do Hospital das Ilhas? Vai transferir para este hospital a assistência médica aos trabalhadores da função pública, quer no activo quer aposentados, e aos seus familiares beneficiários, conforme a prioridade e para desviar parte da procura?

3. Para aproveitar bem os recursos do Hospital das Ilhas, o Governo vai estudar e ponderar sobre a alteração do artigo 145.º e seguintes da Lei n.º 18/2018 (Estatuto dos Trabalhadores da Administração Pública de Macau), nomeadamente da parte referente à assistência médica, no sentido de estender a sua aplicação aos cuidados de saúde prestados por este hospital? Vai pensar em criar condições para desviar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

parte da procura, para assim prestar melhor assistência médica aos trabalhadores da função pública, quer no activo quer aposentados, e aos seus familiares beneficiários?

31 de Maio de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lo Choi In**